

Continuação...

HALM HOLDING PARTICIPAÇÕES LTDA. CNPJ nº 11.490.146/0001-89

28. Resultado financeiro líquido	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Descrição				
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplic. financeira	-	-	7.259	23.614
Descontos obtidos	115	189	4.566	3.877
Juros ativos e a. monetária	-	-	147	1.507
Resultado com derivativos	-	1.203	-	-
Varição cambial ativa	-	-	2.622	3.692
(-) Pis/Cofins sobre receita financ.	-	-	(564)	(1.119)
	115	1.392	14.030	31.571
Despesas financeiras:				
Juros sobre empr. e financiamentos	-	-	(101)	(792)
Varição cambial passiva	-	-	(1.702)	(4.796)
Descontos concedidos	-	-	(236)	(747)
Despesas bancárias	-	-	(159)	(280)
Atualização monetária passiva	(1)	(5)	(382)	(2.596)
Outras despesas financeiras	-	-	(156)	(4)
	(1)	(5)	(2.736)	(9.215)
Total	114	1.387	11.294	22.356

29. Ebitda contábil O Ebitda contábil é uma metodologia utilizada para medição da performance operacional da Empresa, consiste no lucro antes dos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciações e amortizações e resultado com equivalência patrimonial:

Descrição	Consolidado	
	2024	2023
Lucro antes da tributação	112.684	156.025
(+) Depreciações e amortizações	8.664	6.929

(+) Resultado financeiro líquido (11.294) (22.356)
Ebitda 110.054 140.598
(%) do Ebitda sobre a receita operacional líquida 15,80% 18,34%

30. Gerenciamento de riscos A Empresa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • risco de liquidez; • risco de mercado; e • risco operacional. Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Empresa a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Empresa, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco. **Risco de crédito:** É o risco de prejuízo financeiro da Empresa caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Empresa. **Risco de liquidez:** É o risco em que a Empresa irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Empresa na Administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações a vencer, sob condições normais, sem causar perdas a terceiros ou com risco de prejudicar a reputação da Empresa. A Empresa utiliza de técnicas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condição de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Empresa tem como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras pelo menos por um ciclo operacional, isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de commodities. **Risco de mercado:** É o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, têm nos ganhos da Empresa ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro

de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. **Risco de moeda:** Em relação aos empréstimos, substancialmente, a Empresa tem como prática buscar captações na sua moeda funcional para não ficar exposta à variação cambial. Assim, sua exposição ao risco de moeda para empréstimos e financiamentos não é significativo. **Risco de taxa de juros:** A Empresa busca obter as taxas de juros de suas operações de aplicações financeiras e de empréstimos e financiamentos atreladas ao Certificado de Depósito Interbancários – CDI, criando um hedge natural para os saldos. Além disso, a dívida bancária tem taxas de juros fixas, para as quais busca ter como teto o CDI médio previsto para o prazo de vigência das operações. **Risco operacional:** É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Empresa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento. **Gestão de capital:** A política da Empresa é manter uma sólida base de patrimônio para manter a confiança dos seus credores e do mercado, além de manter o desenvolvimento futuro do negócio. A dívida da Empresa para relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

Descrição	Consolidado	
	2024	2023
(+) Empréstimos e financiamentos	-	5.143
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(112.655)	(69.791)
(=) Dívida líquida (A)	(112.655)	(64.648)
Total do patrimônio líquido (B)	293.843	230.410
Relação da dívida sobre o patrimônio líquido (A)/(B)	(0,38)	(0,28)

31. Instrumentos financeiros por categoria Os valores contábeis e a separação por categoria dos ativos e passivos financeiros são como segue:

Ativos	Consolidado	
	2024	2023
Custo Amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	112.655	69.791
Clientes	134.340	140.885
Adiantamentos a fornecedores	1.40.*	921
	2.234	2.484
Total	246.995	210.676
		Consolidado
	2024	2023
Passivos		
Custo Amortizado		
Empréstimos e financiamentos bancários	-	5.143
Fornecedores	48.616	43.153
Total	48.616	48.296

32. Cobertura de seguros A Administração da Empresa mantém cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para bens do imobilizado e dos estoques, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

Administradores

Antônio Manoel Alecrim - Diretor
Luverci Garbelini Brunelli - Diretor
Marco Antônio Bianchi - Diretor

Contador

Ailton Luiz Bortolai - CRC 1SP249014/O

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Quotistas da HALM HOLDING PARTICIPAÇÕES LTDA. Ribeirão Preto - SP **Opinião** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Halm Holding Participações Ltda., identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Halm Holding Participações Ltda., em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidados de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião sobre as demonstrações financeiras** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à empresa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades

éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidade da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de

acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria

obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a empresa a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 31 de janeiro de 2025.

BLB Auditores Independentes

CRC 2SP023165/O-2

Rodrigo Garcia Giroldo

CRC 1SP222658/O-9

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2021, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Gazeta de S.Paulo em seu site de notícias.

AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link <https://publicidadelegal.gazetasp.com.br>